

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio Brasileiro

CLASS. : Yanomami 100

DATA : 29 08 89

PG. : 15

## Igreja e garimpeiros falam pelos Yanomami

**EXPEDITO PERONNICO**  
**Correspondente**

Boa Vista — Nos bastidores da visita que o presidente José Sarney fará no próximo dia 1º de setembro a Roraima, uma alucinada batalha vem sendo travada entre a Igreja e os líderes garimpeiros pelo domínio de anunciar o desejo dos yanomami em relação aos garimpos. "O povo yanomami está morrendo por causa da destruição das matas, da poluição dos rios, das doenças transmitidas pelo homem branco e assassinações", diz a Diocese numa panfletagem realizada em todas as missas oficiadas no último domingo. Os líderes garimpeiros retrucam: "Índio e homem convivem harmoniosamente na busca de melhores dias, inclusive tirando da terra o sustento de cada um".

O comunicado da Igreja convoca os fiéis para a realização de um ato

público em frente à Catedral Cristo Redentor, local escolhido dentro do trajeto de Sarney, no centro de Boa Vista. "Devemos levar cartazes e faixas em protesto contra o genocídio do povo yanomami", diz o panfleto pedindo que o povo não se iniba: "mostre sua solidariedade aos índios".

Na homilia da missa de domingo, na igreja Matriz Nossa Senhora do Carmo, o bispo diocesano Dom Aldo Mongiano, voltou suas baterias, como sempre faz durante as celebrações, contra a presença de garimpeiros em território indígena.

O presidente do Sindicato dos Garimpeiros de Roraima, José Peixoto, tem plena convicção de que não apenas é possível a convivência pacífica entre garimpeiros e índios como também necessária para tirar o índio do estado de miséria absoluta em que se encontra.